



FOLHA METALÚRGICA

Março/2021

nº 363



www.stimepa.org.br

 @stimepars

 @stimepa_comunica

 @Stimepa

 51 99723-7862

METALURGIA

Primeira parcela do reajuste salarial será paga em março

Em um caótico ano de pandemia, quando a classe trabalhadora contabilizou muitas perdas, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre (STIMEPA) e a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS) conseguiram negociar um reajuste acima do INPC para os trabalhadores da metalurgia. A primeira parte, que equivale a 3%, virá na folha de março e a segunda em maio (diferença entre os dois INPCs e o aumento). Em dezembro, foi pago o abono por faixa salarial.

Importante salientar que para quem ganha acima do piso, o reajuste de 3% será proporcional ao tempo trabalhado no período de maio de 2019 a abril de 2020. E no caso da empresa já ter concedido, neste período, algum índice de reajuste, o percentual que será pago agora em março deverá ser o proporcional para fechar os 3%.

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2020/2022, fechada em dezembro do ano passado, prevê também a renovação das cláusulas econômicas, entre elas adiantamento de 13º opcional nas férias; quinquênio de 3%; adicional noturno até às 7 horas; auxílio-estudante; auxílio-creche por 24 meses; estabilidade pré-aposentadoria; ausência estudante abonada e ausência do estudante.

Atenção: o reajuste tratado nesse texto não é aplicado aos setores de Reparação de Veículos, Máquinas Agrícolas e Siderurgia.



O passado, o presente e o futuro são feitos de luta

No dia 19 de março, o STIMEPA completa 90 anos. Parabéns a todos e todas que lutaram e lutam por melhorias na vida do trabalhador metalúrgico ao longo da história.



Manter e conquistar mais direitos depende de você. Filie-se!



Fala Sindicato!

8 de março – Dia Internacional da Mulher

Parabéns a todas as trabalhadoras e a todos os trabalhadores que valorizam a luta da mulher trabalhadora, que este ano tem um peso dobrado, devido à pandemia da Covid-19.

Em meio a tantas mortes e caos instalado na sociedade, as mulheres são, sem sombra de dúvidas, as mais prejudicadas, pois estão sendo obrigadas a fazer jornada tripla: trabalho em home office, cuidados com a casa, auxílio na escolarização dos filhos e em muitos casos, ainda agregam cuidados com idosos.

As mulheres também são as mais atingidas pelo desemprego, pela violência doméstica (que teve um aumento assustador nos últimos 12 meses) e pela falta de vacina gratuita pelo SUS. Toda essa sobrecarga está adoecendo física e mentalmente as mulheres, por isso, mais do que nunca, precisamos nos unir para derrubar esse governo fascista e genocida. Somente assim poderemos retomar as rédeas do nosso País e enfrentar os problemas de maneira séria e assertiva.

“Mulher, o teu braço e o teu abraço acolhem o mundo em sonhos. No teu olhar brilha a esperança. Vida, só você tem esse dom”

Catiana Leite Nunes
Coletivo de Mulheres do STIMEPA



STF veda continuidade da Aposentadoria Especial a trabalhadores que permanecerem atuando expostos a agentes nocivos

O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o julgamento do tema 709, que versa sobre a continuidade da percepção do benefício de Aposentadoria Especial aos trabalhadores que permanecem atuando expostos a agentes nocivos à saúde. A Turma manteve o entendimento da decisão de fevereiro/2021, que julgou constitucional o encerramento do benefício se o trabalhador permanece laborando em atividade especial, seja na mesma atividade que gerou a aposentação precoce ou não.

O advogado João Lucas Machado de Mattos, especialista em Direito Previdenciário do escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, orienta os trabalhadores a procurar a assessoria jurídica do Sindicato antes de tomar qualquer decisão. Isso porque o trabalhador não precisa, necessariamente, solicitar o fim do vínculo de trabalho, podendo haver a possibilidade de uma realocação para um setor onde não fique exposto.

“Devemos ter claro que a decisão não determina o rompimento do contrato de trabalho, mas a proibição de exposição a agentes nocivos para a percepção do benefício, ou seja, a realização de tarefas onde não há risco é plenamente permitida”, esclarece Mattos.

O lendário PPR da TMSA

Por Hugo Barbosa, diretor do STIMEPA

A TMSA tem se mostrado capacitada para atravessar este momento crítico da pandemia do Covid-19, que já vem se arrastando no Brasil por um ano, tendo até agora poucos casos de contaminação. Na matriz, em Porto Alegre, e nas duas filiais, em São Paulo e em Minas Gerais, a empresa contabiliza mais de 600 funcionários.

No início de 2021, a TMSA divulgou, em seus canais internos, três vídeos em que o CEO (Diretor Executivo), Mathias Elther, explicava a situação atual da empresa, falava do lado negativo da pandemia e de sua visão otimista para este ano.

No mesmo vídeo, Mathias Elther cita a possibilidade do pagamento do PPR (Programa de Participação de Resultados) do ano de 2021 a todos os trabalhadores ligados diretamente à empresa. Essa notícia foi reveladora para os funcionários da TMSA, que não recebem o PPR há seis anos, ainda que a empresa tenha produzido bem durante todo esse período. O argumento usado sempre para não pagar o PPR é de que não há lucro, devido ao mercado extremamente competitivo da atualidade.

Vale ressaltar que o pagamento do PPR faz parte de Acordo Coletivo, assinado entre diretores da empresa e representante do Sindicato, e reafirmado todos os anos no mês de março.

A função do Sindicato é fiscalizar o contrato para garantir que não haja nenhuma infração de leis e logo em seguida assegurar que os valores e indicadores sejam propostas plausíveis, números alcançáveis pelo ritmo natural da empresa. Cabe ao empregador ser transparente e divulgar os números reais relativos ao lucro.

Todos os indicadores têm sido alcançados facilmente nesses seis anos em que o PPR não foi pago, vejamos qual vai ser o desfecho desse ano de 2021.

GREVE DE MARÇO DE 1979



Foto: arquivo SMABC

Em 13 de março de 1979, metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, em São Paulo, iniciaram a histórica greve da categoria que marcaria a história do sindicalismo brasileiro.

No estádio da Vila Euclides, Lula falou para 60 mil trabalhadores. Devido à falta de equipamento de som, suas palavras eram repetidas várias vezes em coro a partir dos trabalhadores mais próximos até aqueles mais distantes. Na ocasião, os metalúrgicos reivindicavam 78% de aumento, recusando os 44% oferecidos pelo sindicato patronal.

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
Até R\$ 1.045,00	7,5%
R\$ 1.045,01 a R\$ 2.089,60	9%
R\$ 2.089,61 a R\$ 3.134,40	12%
R\$ 3.134,41 a R\$ 6.101,06	14%

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.325,30
Piso após 90 dias - R\$ 1.417,58

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Piso Admissional - Aprendiz: R\$ 1.367,25
Borracheiro: R\$ 1.367,25
Piso após 6 meses de Experiência na Categoria: R\$ 1.533,40

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 1.422,55

PISO SIDERÚRGICO

Piso - 1.448,37

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.045,00

PISO REGIONAL RS

De R\$ 1.292,82 a R\$ 1.638,36

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 1.425,56 - R\$ 48,62 por filho
Acima de R\$ 1.425,56 - Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - TABELA PARA 2020

Base de cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente	-	R\$ 189,59

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,55	-	-
R\$ 6.677,56 a R\$ 9.922,28	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,38	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,38	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE (METALURGIA)

A partir de 1º de março de 2021: reembolso de R\$ 280,50 por filho, por um período de 24 meses, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que essas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

**MARÇO
2021**

**INFORME
ECONÔMICO**

Associado Metalúrgicos da grande Porto Alegre tem desconto no teste da COVID-19!

Apresente esta imagem na chegada e receba o desconto!

Teste (nariz) Antígeno - laudo em 45 min	R\$ 129,00
Teste (nariz) Antígeno - laudo em 3h	R\$ 119,00
Teste (nariz) RT-PCR - laudo em até 72h	R\$ 199,00
Teste (nariz) RT-PCR - laudo em até 30h	R\$ 249,00
Teste (nariz) RT-PCR - laudo express em 18h	R\$ 299,00
Teste (nariz) RT-PCR - laudo em inglês em 30h ..	R\$ 259,00

Teste (sangue) Anticorpo IgG/IgM R\$ 89,00

Local:

Sede ADVB-RS - Av. Edvaldo Pereira Paiva, 1000 ao lado do Anfiteatro Pôr-do-Sol, das 8h às 20h, todos os dias sem fechar ao meio dia.

Resp: Laboratório Exato LTDA.

Dúvida: 51 99721 2321



PITST P
TESTE COVID-19 RS
@PitstopTesteCovid

- » Atendimento em redes de hospitais e clínicas de Porto Alegre e Região Metropolitana
- » Melhor oferta para planos ambulatoriais e hospitalares + obstetria.
- » Sem coparticipação em exames

Mensalidades a partir de R\$ 44,80 para associados (as) ao STIMEPA

LifeDay SAÚDE

Informações: 51.984.426.589 (Lisiane)

**MATRÍCULAS
ABERTAS
PARA 2021**

CURSOS TÉCNICOS

- Automação Industrial
- Eletrônica e Mecânica
- Informática
- Sistemas de Energia Renovável

CURSO DE QUALIFICAÇÃO

- Soldagem (todos os processos)

Descontos de 10% a 40% para o trabalhador ou trabalhadora associado(a) e 10% para associado(a) solidário(a)



**Escola Técnica
MESQUITA**

Mais informações (51) 99978.5830 | 3340.3110 | 3022.3383
Av. do Forte, Nº 77 - Cristo Redentor - Porto Alegre/RS
secretaria@mesquita.com.br | www.mesquita.com.br
@escolatecnicamesquita | @EscolaMesquita

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato
dos Metalúrgicos da
Grande Porto Alegre



Sede: Av. do Forte, 77, Cristo Redentor - Porto Alegre/RS
Fone: 51 3371.9000
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, 623 - Fone 51 3480.1676
Colônia de Férias: Cidreira/RS - Fone: 51 3681.1490
Site: www.stimepa.org.br

E-mail: stimepa@stimepa.org.br
Presidente: João Batista Massena
Diretor responsável: Jorge Schell
Jornalista: Maricélia Pinheiro (Reg. Prof. MG05029JP)
Impressão: Editora VT Propaganda - (51) 9.9959.5918